

DOENÇA DE ALZHEIMER: RELATOS DE CASOS E SEUS IMPACTOS

Ana Elise Nantes Schimith¹; Carolina de Oliveira Pinto²; Débora Oliveira Cortês³; Gabriel Batista Lima⁴; Ricardo Marchesini Ferreira⁵; Thais Caroline Botelho Aguiar⁶; Juliana Santiago da Silva⁷

¹Graduando do curso de Medicina, UNIFACIG, Manhuaçu-MG, anaelise.schimith@hotmail.com

²Graduando do curso de Medicina, UNIFACIG, Manhuaçu-MG, caca.oliveirasilva@hotmail.com

³Graduando do curso de Medicina, UNIFACIG, Manhuaçu-MG, deboracortes9@hotmail.com

⁴Graduando do curso de Medicina, UNIFACIG, Manhuaçu-MG, gabriel10batistalima@outlook.com

⁵Graduando do curso de Medicina, UNIFACIG, Manhuaçu-MG, ricardof49037@gmail.com

⁶Graduando do curso de Medicina, UNIFACIG, Manhuaçu-MG, thais_carolb@hotmail.com

⁷Professor, UNIFACIG, Manhuaçu-MG, jusnt@hotmail.com

Palavras-chave: Doença de Alzheimer; Idoso; Geriatria; Tratamento.

INTRODUÇÃO

Nos últimos anos, tem-se verificado o aumento da população de idosos e das doenças crônico-degenerativas. Dentre estas, observou-se o crescimento da prevalência da Doença de Alzheimer, enfermidade neurológica degenerativa, progressiva e irreversível que deteriora progressivamente o nível cognitivo do indivíduo. O objetivo desse trabalho foi relatar os atendimentos realizados de pacientes com Doença de Alzheimer (DA) na Clínica do Centro Universitário UNIFACIG, em dias esporádicos, entre os meses de agosto a outubro, no município de Manhuaçu-MG.

METODOLOGIA

Um estudo transversal dos casos foi efetuado e aplicadas escalas como o Mini Exame do Estado Mental; Índice de Barthel e Índice de Lawton e Brody.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

No total foram observados três casos de pacientes com o diagnóstico de DA, destes percebeu-se que o uso da polifarmácia é evidente devido a suas comorbidades. A medicação de escolha para a DA nos 3 casos foi a Donepezila, um anticolinesterásico comumente utilizado nesta patologia. Em relação as escalas utilizadas, estas foram ferramentas fundamentais para avaliação do comprometimento cognitivo do idoso, sua capacidade funcional, níveis de dependência e para diagnóstico da DA. Além disso, foi realizada a escala de depressão geriátrica, dado que o paciente com DA é geralmente acometido pela depressão.

CONCLUSÃO

Assim, nota-se que o acompanhamento do idoso com esta patologia é importante, além do controle de suas medicações.